



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 2ª (SEGUNDA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO**  
 2 **E CONSULTIVO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,**  
 3 **ARTÍSTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA.** No dia 14 (quatorze) do mês de Abril do  
 4 ano de 2015 (dois mil e quinze), às 17h30 (dezesete horas e trinta minutos), na Sala de  
 5 Reuniões da Casa da Cultura, estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros que  
 6 assinarão a Ata a seguir: **Gilberto Neves** - Conselheiro Titular, Presidente do Conselho,  
 7 representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Gleper Neto de Siqueira Junior** –  
 8 Conselheiro Titular, representante da Secretaria Municipal de Administração, **Iraci José da**  
 9 **Silva Filho**, Conselheiro Suplente, representante da Secretaria Municipal de Planejamento  
 10 Urbano, **Laise Lagoa Ribeiro**, Conselheira Suplente, representante da Secretaria Municipal  
 11 de Serviços Urbanos, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** – Conselheira Titular,  
 12 representante da Secretaria Municipal de Cultura, **Olga Helena da Costa** - Conselheira  
 13 Titular, representante da Comunidade; **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** -  
 14 Conselheira Titular, representante da Universidade Federal de Uberlândia, **Maria Regina**  
 15 **Ribeiro Gonçalves** - Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal de Cultura;  
 16 **Júlio César Pereira Alvim** - Conselheiro Titular, representante da Associação dos  
 17 Engenheiros e Arquitetos de Uberlândia (ASSENG); **Denise Elias Attux** - Conselheira  
 18 Suplente, representante da Secretaria Municipal de Cultura; **Newton Dângelo** - Conselheiro  
 19 Suplente, representante do Instituto de História da UFU, **Antônio Ricardo Souza** -  
 20 Conselheiro Titular, representante da 13ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil –  
 21 OAB, **Daniel Gervásio Bernardes** – Conselheiro Titular, representante do Instituto de  
 22 Arquitetos do Brasil (IAB); **Bruno Felipe dos Santos** - Conselheiro Suplente, representante  
 23 da Associação de Decoradores do Triângulo (ADET); **Andréia Bernardes** - Conselheira  
 24 Titular, representante da Associação de Decoradores do Triângulo (ADET); **Eliane de**  
 25 **Fátima Ferreira** - Conselheira Titular, representante da Secretaria Municipal de  
 26 Desenvolvimento Econômico e Turismo. Assinaram também a lista de presença o Secretário  
 27 Municipal de Trânsito e Transportes, senhor Alexandre S. Andrade e seu assessor Divino  
 28 Santos. Verificando haver quórum regimental e com a presença de 16 (dezesseis)  
 29 conselheiros, entre titulares de suplentes, esta reunião convocada pelo Presidente e, em  
 30 conformidade com a pauta pré-estabelecida recebida pelos Conselheiros com antecedência de  
 31 24 horas via email, foi iniciada com os seguintes pontos; **1º:** Posse dos membros da gestão  
 32 2015 – 2017; **2º:** Informes; **3º:** Leitura e aprovação de atas; **4º:** Deliberação sobre projeto de



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

33 intervenção na Praça Tubal Vilela – Construção de estação de ônibus; **5º**: Aprovação do  
34 Relatório do ano de 2014. A conselheira **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**  
35 justificou as ausências dos conselheiros **Aparecido Vani**, representante da comunidade, que  
36 está viajando, e dos representantes titular e suplente da Procuradoria Geral do Município,  
37 **Janaina Garzoni Messias e Pedro Leonardo da Costa**. Em seguida, após a leitura do  
38 Termo de Posse dos conselheiros para a Gestão 2015-2017, o Presidente **Gilberto Neves** deu  
39 posse aos membros que assinaram o termo em seguida. Passamos para o **2º** ponto da pauta. O  
40 presidente **Gilberto Neves** informou sobre a visita feita na Estação Sobradinho, localizada na  
41 Fazenda Sobradinho que foi ocupada pelo movimento sem terra, para conhecer e orientar os  
42 membros do movimento sobre a importância da preservação da Estação. Na visita verificou-  
43 se que não estão acampados no entorno imediato do bem e nem depredando o prédio tombado  
44 e foram orientados a não utilizarem tijolos, telhas ou madeira do prédio, e que o bem será  
45 repassado para o Município para ter uma função social. Foram informados ainda que abrimos  
46 o processo de licitação para fazer a manutenção do escoramento, como forma de contenção de  
47 danos, até que seja finalizado o acordo de transferência para o Município para, assim,  
48 executar obras que propiciarão a ocupação efetiva, possivelmente pela Escola Municipal  
49 Sobradinho com atividades ligadas à educação e cultura. Ainda com a palavra o presidente  
50 informou que a cidade de Uberlândia foi novamente convidada para participar do evento  
51 organizado pelo IEPHA em Belo Horizonte no Dia do Patrimônio. No ano passado o tema era  
52 patrimônio imaterial e a cidade foi representada pelo Terno Sainha. Esse ano o tema é a  
53 tecelagem, portanto, está sendo estudada a possibilidade de convidar as tecelãs do Centro de  
54 Fiação e Tecelagem. Informou ainda que o IEPHA está pensando em descentralizar o evento e  
55 que no próximo ano existe a possibilidade de acontecer fora da capital. Informou ainda que  
56 ele fez uma visita à Secretaria de Estado da Educação para averiguar a possibilidade de o  
57 Teatro Rondon Pacheco ser repassado para o Município em doação visto que é a Secretaria de  
58 Cultura que faz a manutenção do espaço. O conselheiro **Newton Dângelo** questionou sobre o  
59 Teatro Grande Othelo e o Presidente informou que a Secretaria de Cultura já elaborou um  
60 projeto de reforma e adequação do teatro, entretanto, não houve concordância do Ministério  
61 Público porque haverá alteração da fachada e o Promotor entende que o imóvel deverá ter  
62 tombado. A Procuradoria Geral do Município já argumentou com o Ministério Público que a  
63 importância do Teatro Grande Otelo é como Patrimônio Imaterial. O Juiz que cuida do  
64 assunto ficou de dar a decisão desde o mês de janeiro, entretanto, ainda não se pronunciou.



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

65 Estamos aguardando para saber o que fazer pois, nada pode ser feito antes da finalização do  
66 processo. A conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** informou que estará em  
67 Uberlândia, a convite da Universidade, o senhor Andrey Rosenthal Schlee, atual Diretor do  
68 Patrimônio Edificado do IPHAN que participará de uma atividade de extensão no Campus  
69 Santa Mônica. A professora enviará o convite para os conselheiros participarem. A  
70 conselheira **Laise Lagoa Ribeiro** informou que o locatário do Palacete Naghettine, senhor  
71 Conna foi à Secretaria de Serviços Urbanos e que recebeu orientações sobre a publicidade no  
72 seu comércio e que um fiscal da Secretaria de Serviços Urbanos fará uma visita para avaliar a  
73 questão da área externa e posteriormente comunicará ao Conselho. O Conselho solicitou à  
74 representante da Secretaria de Serviços Urbanos que peça ao fiscal que também avalie a  
75 propaganda da Loja Guidas Line, também no Palacete Naghettine, considerando a Resolução  
76 do COMPHAC sobre a instalação de publicidade em imóveis tombados. Passamos ao 4º  
77 ponto de pauta. O 3º ponto será considerado ao final da reunião. Dessa forma, o senhor  
78 **Alexandre Andrade**, Secretário de Trânsito e Transportes, iniciou sua apresentação  
79 considerando a importância do Sistema Integrado de Transportes para a cidade e a  
80 necessidade de se pensar sua expansão que gera dificuldades em alguns setores, sendo  
81 necessária a ampliação de corredores e terminais. Posteriormente, fez uma explanação sobre  
82 os trechos e terminais que estão em funcionamento e uma estimativa do número de pessoas  
83 que passam pelos terminais. A conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale**  
84 perguntou se haverá a redução dos ônibus que passam pelo centro e o senhor Alexandre  
85 Andrade informa que, com os corredores da Avenida João Naves de Ávila, o número de  
86 viagens naquele trecho foi reduzido em 27%. O senhor Divino reforçou a ideia de que os  
87 passageiros terão embarque mais rápidos e, conseqüentemente, o congestionamento no local  
88 será diminuído. O conselheiro **Júlio César Pereira Alvim** pede a palavra e afirma que o eixo  
89 de sua fala é a troca e considerou que está havendo uma privatização do bem público e  
90 questiona sobre os investimentos a serem feitos na estação da Praça Tubal Vilela sem,  
91 entretanto, oferecer para a Praça melhorias que favoreçam os frequentadores do local e citou  
92 os banheiros como exemplo que não possuem manutenção necessária para atender a demanda  
93 dos usuários. O senhor Alexandre considerou que é importante buscar informações sobre o  
94 processo pois a gestão é da Prefeitura e os terminais são concessões e considera que as  
95 estações como pontos de embarque e desembarque oferecerão em troca a qualidade de vida  
96 para os passageiros que ficarão abrigados do sol e chuva, terão conforto ambiental e acústico



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

97 o que considera que é extremamente positivo para a população. O conselheiro **Júlio César**  
 98 **Pereira Alvim** insiste que a Praça ficou perigosa para os frequentadores e acredita que deverá  
 99 haver um retorno positivo para a população. Considera ainda que o posto avançado do  
 100 SETTRAN que foi instalado na concha acústica da Praça, deve ser retirado e que deve-se  
 101 recuperar a sua função original. O senhor Alexandre afirmou que não considera impedimento  
 102 retirar o posto avançado para melhorar as ações culturais na Praça. O conselheiro **Newton**  
 103 **Dângelo** pede esclarecimentos pois não conheceu o projeto apresentado no ano de 2013 (dois  
 104 mil e treze) e pergunta sobre como ficará a visibilidade da Praça após a colocação da estação.  
 105 O senhor Divino responde que será colocado um vidro mais claro e que isso possibilitará a  
 106 visibilidade pois, da mesma forma como é hoje, em certas horas, por causa do volume de  
 107 pessoas que aglomeram nos pontos de ônibus em horário de maior movimento, a visibilidade  
 108 diminui. O senhor Divino foi questionado se haverá banheiro na estação e responde que não  
 109 haverá banheiro.. O conselheiro **Júlio César Pereira Alvim** questionou se o intervalo que  
 110 haverá entre os dois blocos será coberto e o senhor Divino responde que sim e que este  
 111 intervalo também propiciará a visibilidade da Praça para quem estiver passando pela Avenida  
 112 Afonso Pena e considera que esta cobertura pode ser retirada, caso o Conselho considere que  
 113 isto é importante. A conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** ponderou que  
 114 esta estação contínua, da forma como o projeto apresenta, é uma barreira para a Praça e alega  
 115 que não é especialista em trânsito mas percebe que há grande dificuldade em se pensar a  
 116 cidade de forma integrada, pois só se resolve o problema do fluxo no trânsito e a cidade não é  
 117 pensada na dimensão do patrimônio. O conselheiro **Newton Dângelo** considera que houve  
 118 algumas melhorias na Praça nos últimos tempos, como por exemplo a fonte, que está  
 119 funcionando e isto é bom para os frequentadores. Segundo ele, o COMPHAC precisa aprovar  
 120 algo que melhore a qualidade de vida dos pedestres e que lhes dê segurança e considerou os  
 121 problemas de acessibilidade existentes no Terminal Central, a cobrança de taxas para a  
 122 população utilizar os banheiros, ao contrário do que acontece nos aeroportos, por exemplo, e  
 123 insiste que é necessário revitalizar os banheiros para que os usuários tenham maior conforto.  
 124 Os usuários precisam destes serviços, é necessário ampliar a concepção do projeto e pensar na  
 125 travessia segura da avenida pelos pedestres, a criação de espaço adequado para exposição de  
 126 artistas locais, com a possibilidade de divulgação da cultura local. A conselheira **Marília**  
 127 **Maria Brasileiro Teixeira do Vale** questiona qual outra estação tem o comprimento desta  
 128 que está sendo proposta para a Praça e se está previsto ciclovias. O senhor Alexandre



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

129 argumenta que esta estação é para atender as mesmas pessoas que hoje utilizam o espaço sem  
130 aumentar o número de usuários, permitindo o melhor fluxo dos ônibus, gerando aspecto  
131 positivo para a Praça, pois, atualmente, o trânsito da Avenida Afonso Pena prejudica o entorno  
132 da Praça e informou também que não está projetado cicloviarias. O senhor Divino ponderou que  
133 existe uma articulação com outras estações e que, pensando na requalificação da área central,  
134 objetiva-se promover a qualidade para a área. O conselheiro **Daniel Gervásio Bernardes**  
135 considera que o projeto visual não está bom e que não conseguiu entender plenamente o  
136 desenho e considerou a falta de detalhamento visual nas imagens em 3D para entender o  
137 projeto. O secretário Alexandre informa que o projeto executivo foi entregue e a estação que  
138 está sendo proposta segue o modelo das outras já existentes na cidade, que isto é uma questão  
139 de estilo e o mais importante é que melhorará muito efetivamente todo o entorno da Praça e  
140 para os usuários. O conselheiro **Bruno Felipe dos Santos** avaliou a possibilidade de que as  
141 secretarias afins se unissem em uma só linguagem para avaliar a Praça em múltiplos aspectos  
142 e prever ações de revitalização, atendimento ao turista e outros aspectos, pois, a Praça deve  
143 ser olhada no todo e não só o ônibus, a avenida e o passageiro. A conselheira **Andréia**  
144 **Bernardes** ponderou que a estação será arrojada, moderna e a praça velha sem cuidados  
145 básicos, pois afirmou que falta segurança e o local está ficando inadequado. O secretário  
146 Alexandre acredita que é possível fazer uma medida compensatória fazendo a revitalização  
147 dos banheiros. O conselheiro **Newton Dângelo** considerou que estamos desviando o foco do  
148 debate pois, o papel do COMPHAC é aprovar a intervenção ou não, e avaliar em que medida  
149 o Conselho irá aprovar considerando que haverá maior conforto aos usuários mas com a  
150 garantia da preservação e valorização da praça e afirmou que é a favor da intervenção desde  
151 que não fira o tombamento. A visibilidade diminuirá e tem receio que a estação seja uma  
152 barreira e propõe deixar mais aberturas para a Praça ser vista e não uma estrutura grande  
153 demais em uma das laterais. O conselheiro reforça a idéia de que é preciso pensar na  
154 segurança, na acessibilidade do usuário, sem prejudicar a Praça pois o COMPHAC tem que  
155 definir se aprova ou não e de que forma. A conselheira **Andréia Bernardes** reforça que  
156 considera importante aproveitar o momento e revitalizar a Praça. O presidente **Gilberto**  
157 **Neves** ponderou que a cidade está crescendo e precisa de um projeto de mobilidade e a Praça  
158 Tubal Vilela é um espaço de muitas pessoas e que a Prefeitura não pode de imediato diminuir  
159 o fluxo popular que está concentrado no centro. Considerou que a intervenção do conselheiro  
160 Newton é importante e que fazer avaliações estéticas é difícil. Temos que definir como



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

161 revitalizar a Praça e concorda com a reivindicação de se colocar o banheiro como  
 162 contrapartida. Haverá a modernização e a aprovação do projeto garante vantagens para a  
 163 população como qualidade de vida. Devemos pensar que esta estação acompanhará o modelo  
 164 das outras já implantadas e discutir como este projeto poderá deixar vãos e espaços para  
 165 visualização maior da Praça e se com a execução do projeto haverá a preservação da Praça. É  
 166 necessário pensar na sua modernização aliada à preservação do bem. É importante pensar que  
 167 está seguindo o modelo das outras existentes na cidade e avaliar se intervem ou não e como,  
 168 e ainda quais os benefícios que existem para a Praça neste projeto. A conselheira **Denise**  
 169 **Elias Attux** questiona se vai ampliar a calçada do outro lado da avenida e o secretário  
 170 Alexandre responde que a estação avançará para a avenida. O fluxo é o mesmo somente sairá  
 171 o estacionamento de moto e de carga e descarga. O presidente **Gilberto Neves** fez a sugestão  
 172 de que se forme uma comissão para estudar e fazer sugestões para serem debatidas na  
 173 próxima reunião e considerou importante um técnico da SETTRAN participar para esclarecer  
 174 outras dúvidas da comissão. O secretário Alexandre agradece ao Conselho a oportunidade  
 175 para apresentação do projeto e aguardará a próxima reunião para deliberação. A conselheira  
 176 **Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale** considerou lamentável que no passado não tenha  
 177 havido discussão para se pensar de forma diferente o sistema de transporte na cidade, pois, a  
 178 situação não favorece o patrimônio e afirma que não existe a flexibilidade para a preservação  
 179 da Praça e a solução é em função do trânsito. O secretário Alexandre acredita que o sistema  
 180 diminuirá o trânsito no centro. O presidente solicita ao senhor Alexandre que apresente aos  
 181 conselheiros o projeto dos corredores. A conselheira **Marília Maria Brasileiro Teixeira do**  
 182 **Vale** lembra que o COMPHAC apresentou 12 propostas para o projeto de requalificação da  
 183 área central e que nenhuma foi acatada. O secretário Alexandre concluiu afirmando que este  
 184 projeto é insuficiente para responder as questões relativas à preservação do patrimônio. Os  
 185 conselheiros foram convidados a participarem da comissão que ao final foi formada pelas  
 186 conselheiras Denise Attux, Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, Marília Maria  
 187 Brasileiro Teixeira do Vale, que convidará a sua suplente a arquiteta Patricia Pimenta. As  
 188 reuniões da comissão serão marcadas e outros membros do COMPHAC que quiserem  
 189 integrar ao grupo estão convidados e faremos o convite por telefone para aqueles que não se  
 190 encontram presentes. Devido ao adiantado da hora a leitura das atas anteriores ficará para a  
 191 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por  
 192 mim, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, que redigiu e dirigiu os trabalhos e pelos



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

- 193 que estiveram presentes na qualidade de conselheiros. Uberlândia, 14 (quatorze) de abril de  
194 2015 (dois mil e quinze). Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes, \_\_\_\_\_,  
195 Gilberto Neves \_\_\_\_\_,  
196 Gleper Neto de Siqueira Junior \_\_\_\_\_,  
197 Iraci José da Silva Filho \_\_\_\_\_,  
198 Laise Lagoa Ribeiro \_\_\_\_\_,  
199 Olga Helena da Costa \_\_\_\_\_,  
200 Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale \_\_\_\_\_,  
201 Maria Regina Ribeiro Gonçalves \_\_\_\_\_,  
202 Júlio César Pereira Alvim \_\_\_\_\_,  
203 Denise Elias Attux \_\_\_\_\_,  
204 Newton Dângelo \_\_\_\_\_,  
205 Antônio Ricardo Souza \_\_\_\_\_,  
206 Daniel Gervásio Bernardes \_\_\_\_\_,  
207 Bruno Felipe dos Santos \_\_\_\_\_,  
208 Andréia Bernardes \_\_\_\_\_,  
209 Eliane de Fátima Ferreira \_\_\_\_\_.